

PESQUISA NA SAÚDE SUPLEMENTAR

Autor: Prof. Dr. Arnaldo Luiz Ryngelblum

O campo da Saúde Suplementar no Brasil está permeado por conflitos envolvendo seus integrantes. Alguns dos principais incluem as operadoras de planos de saúde (empresas de planos, seguradoras, cooperativas), os provedores de serviços (hospitais, laboratórios, clínicas), os profissionais de Medicina (médicos, enfermeiros) e suas associações, a agência reguladora do setor, Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), subordinada ao Ministério da Saúde, os órgãos de defesa dos consumidores (PROCON, Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor - Idec), o judiciário, o legislativo, dentre os principais. Esses conflitos incluem o crescimento dos custos de atendimento, que são discutidos entre as operadoras que querem aumentar suas mensalidades e as empresas e consumidores em geral que não querem arcar com os reajustes. Existe, igualmente, conflito entre operadoras e médicos que discutem uma remuneração adequada por seus serviços. Há muitas demandas dos consumidores junto à Justiça e ao PROCON a respeito de diferentes questões, como recusa de atendimento de procedimentos, reajustes exorbitantes e outros. As pesquisas realizadas no Programa de Mestrado em Administração da UNIP envolvem os alunos que, com a orientação dos professores, contribuem para levantar as informações que embasarão os trabalhos que tentam entender diferentes questões do setor, a saber: como são definidas as prioridades de inclusão de procedimentos médicos que as operadoras devem atender; que fatores contribuem no cálculo dos reajustes das mensalidades, etc. A palestra pretende abordar esses assuntos como exemplo de prática da pesquisa acadêmica.